

MUDAR DE RUMO

**DIREITO A VIVER
MELHOR!**

13

MAR.
14,30h

**OS REFORMADOS,
APOSENTADOS,
PENSIONISTAS
E IDOSOS**

REIVINDICAM
MELHORES PENSÕES
MAIS SEGURANÇA SOCIAL
DIREITO À SAÚDE



MANIFESTAÇÃO LISBOA · RESTAURADORES

O nível de vida dos reformados e aposentados dependem sobretudo das pensões. Tanto os beneficiários do regime de Segurança Social como os da Caixa Geral de Aposentações viram as suas condições de vida agravarem-se com o mandato do PS.



Os reformados e pensionistas são homens e mulheres que trabalharam uma vida para a riqueza nacional e que contribuíram para a protecção social, têm todo o direito a uma vida digna.

- **As regras de actualização das pensões** passaram a depender do Indexante de Apoios Sociais (IAS) que tem em conta percentagens de inflação e do produto interno bruto (PIB), tendo sido orientado para diminuir as despesas com as pensões.
- **Outro aspecto muito negativo** foi a introdução do factor de sustentabilidade ligado ao aumento da esperança de vida. Todos os que se reformaram, a partir de 1 de Janeiro de 2008, viram as suas pensões mais reduzidas.
- **A inflação** tem sido superior ao aumento das pensões, o que diminuiu o poder de compra de parte significativa dos pensionistas, nomeadamente, dos que tinham longas carreiras contributivas.
- **Nas pensões mínimas** foi interrompida uma prática de anos, de crescimento do seu poder de compra, resultante da luta da CGTP-IN, e que constituiu um factor importante de combate à pobreza.
- **O Complemento Social do Idoso** está longe de atingir o número de reformados contemplados porque o Governo obriga, para o seu acesso, a declaração de rendimentos dos filhos, o que não deixa de ser vexatório para quem vive independente.
- **O acesso aos medicamentos** tornou-se mais oneroso pela descomparticipação por parte do Estado.
- **As taxas moderadoras** para os reformados e aposentados que não estão isentos, pesam significativamente nos seus orçamentos, tanto mais que as pessoas idosas são as que recorrem mais aos cuidados de saúde.
- **As respostas às situações de dependência** são extremamente deficitárias perante a procura.

A solidariedade inter-geracional é parte integrante da nossa cultura sindical e de intervenção.
OS REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS REIVINDICAM:

- **Aumento das pensões no sector privado e na Administração Pública, que assegure uma melhoria real do poder de compra; O que exige a revisão dos critérios estabelecidos no Indexante Apoios Sociais;**
- **Revogação do factor de sustentabilidade;**
- **Aumento dos subsídios de dependência aos dependentes de 2º grau para o valor da pensão social e 70% aos do 1º grau;**
- **Alargamento da lista de doença crónica e gratuitidade dos medicamentos correspondentes; e dos medicamentos genéricos, exigindo medidas para que promovam a sua prescrição;**
- **O acesso aos cuidados continuados públicos de qualidade a cidadãos em dependência, no domicílio ou em instituições;**
- **Fim das taxas de ADSE nos 13º e 14º mês dos aposentados da Administração Pública.**